

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2021 com o
relatório de Revisão dos Auditores Independentes.

VALE DO SÃO BARTOLOMEU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.



Vale do São Bartolomeu
Transmissora de Energia

Índice

Demonstrações financeiras

Relatório de Revisão dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanco patrimonial	6
Demonstrações dos resultados.....	7
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações dos valores adicionados	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	12

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. (“VSB” ou “Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Diretoria e do Conselho de Administração pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela

determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pelo Conselho de Administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 25 de fevereiro de 2022.

Berkan Auditores Independentes S.S.
CRC SC-009075/O-7



Bradley Ricardo Moretti
Contador CRC SC-023618/O-6

Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.558	2.701
Contas a receber	6	4.380	4.526
Impostos recuperar		39	44
Despesas antecipadas		73	69
Ativo contratual da concessão	7	37.494	39.133
Outras contas a receber		52	160
		49.596	46.633
Ativo não circulante			
Fundos vinculados	5	12.287	11.980
Ativo contratual da concessão	7	435.781	428.990
Imobilizado	8	90	109
Intangível		-	2
		448.158	441.081
Total do ativo		497.754	487.714
Passivo e patrimônio líquido			
Passivo circulante			
Fornecedores	9	505	280
Empréstimos e financiamentos	11	24.362	23.564
Obrigações sociais e trabalhistas	12	350	487
Obrigações tributárias	13	1.468	1.610
Taxas regulamentares		350	453
Outras obrigações	10	6.717	1.226
		33.752	27.620
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	25.148	49.433
Parcelamento tributário	13	119	800
		25.267	50.233
Patrimônio líquido			
Capital social	14	284.173	284.173
Reserva legal		8.819	7.375
Reserva especial		48.835	21.405
Reserva de lucros a realizar		96.908	96.908
		438.735	409.861
Total do passivo e patrimônio líquido		497.754	487.714

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.

Demonstrações de resultados

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Em milhares de reais, exceto o lucro básico por ação

		Trimestre		Acumulado	
	Not a	01/10/2021 a 31/12/2021	01/10/2020 a 31/12/2020	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Receita operacional líquida	15	15.644	7.258	39.247	28.434
Custo da operação	16	(1.429)	(1.289)	(6.234)	(5.914)
Lucro bruto		14.215	5.969	33.013	22.520
Despesas operacionais	16	(246)	(328)	(959)	(1.186)
Resultado bruto		13.969	5.641	32.054	21.334
Resultado financeiro, líquido	17				
Receitas financeiras		319	57	682	276
Despesas financeiras		(513)	(276)	(2.307)	(3.785)
		(194)	(219)	(1.625)	(3.509)
Lucro antes do IRPJ e CSLL		13.775	5.422	30.429	17.825
IRPJ e CSLL corrente	18	(829)	(333)	(1.555)	(1.287)
IRPJ e CSLL diferido	18	-	7.964	-	5.994
Lucro líquido do período/exercício		12.946	13.053	28.874	22.532
Quantidade de ações subscritas (lote de mil ações)				284.173	284.173
Lucro por ação - básico (em R\$)				0,102	0,079

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Em milhares de reais

	<u>Trimestre</u>		<u>Acumulado</u>	
	<u>01/10/2021</u>	<u>01/10/2020</u>	<u>01/01/2021</u>	<u>01/01/2020</u>
	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Lucro líquido do período/exercício	<u>12.946</u>	<u>13.053</u>	<u>28.874</u>	<u>22.532</u>
Lucro líquido do período/exercício	<u>12.946</u>	<u>13.053</u>	<u>28.874</u>	<u>22.532</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Em milhares de reais

	Reservas de lucro				Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva especial	Reserva de lucro a realizar		
Saldos em 31 de dezembro de 2019	283.258	6.248	-	96.908	-	386.414
Aumento de capital	915	-	-	-	-	915
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	22.532	22.532
Destinação dos lucros do exercício						
- Reserva legal	-	1.127	-	-	(1.127)	-
- Reserva especial de lucros	-	-	21.405	-	(21.405)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	284.173	7.375	21.405	96.908	-	409.861
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	28.874	28.874
Destinação dos lucros do exercício						
- Reserva legal	-	1.444	-	-	(1.444)	-
- Reserva especial de lucros	-	-	27.430	-	(27.430)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	284.173	8.819	48.835	96.908	-	438.735

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020.
Em milhares de reais

	Trimestre		Acumulado	
	01/10/2021 a 31/12/2021	01/10/2020 a 31/12/2020	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício	12.946	13.053	28.874	22.532
Depreciação e amortização	5	7	21	27
Provisão para contingências	-	(8.386)	-	(5.994)
	12.951	4.674	28.895	16.565
Varição nos saldos de ativos e passivos	5.863	(1.959)	4.908	(4.156)
Redução/(aumento) de Contas a Receber	(159)	(69)	146	319
Redução/(aumento) de Impostos a recuperar	(1)	18	5	(6)
Redução/(aumento) de Despesas antecipadas	17	24	(4)	3
Redução/(aumento) de Estoques	-	-	-	2.731
Redução/(aumento) de Outras contas a receber	94	(66)	108	(64)
Aumento/(redução) de Fornecedores	(1)	10	225	(4.353)
Aumento/(redução) de Obrigações sociais e trabalhistas	(8)	(3)	(137)	115
Aumento/(redução) de Obrigações Tributárias	(164)	(239)	(823)	(626)
Aumento/(redução) de Outras Obrigações	6.085	(1.634)	5.388	(2.275)
Caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais	18.814	2.715	33.803	12.409
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Ativo financeiro da Concessão	(11.490)	2.686	(5.152)	8.895
Fundos Vinculados	(170)	(189)	(307)	(4.473)
Caixa líquido consumido proveniente das atividades de investimentos	(11.660)	2.497	5.459	4.422
Atividades de financiamentos				
Pagamento de amortização e encargos	(5.943)	(5.737)	(23.487)	(22.681)
Aumento de Capital Social	-	-	-	915
Caixa líquido gerado proveniente das atividades de financiamentos	(5.943)	(5.737)	(23.487)	(21.766)
Redução/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.211	(525)	4.857	(4.935)
Caixa e equivalentes no início do período/exercício	6.347	3.226	2.701	7.636
Caixa e equivalentes no fim do período/exercício	7.558	2.701	7.558	2.701
	1.211	(525)	4.857	(4.935)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020.
Em milhares de reais

	Trimestre		Acumulado	
	01/10/2021 a 31/12/2021	01/10/2020 a 31/12/2020	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Receita operacional líquida	15.644	7.258	39.247	28.434
Insumos adquiridos de terceiros				
(-) Custo de construção	(6.323)	-	(7.399)	-
Serviços de terceiros	(1.727)	(1.363)	(5.652)	(6.282)
Materiais	(215)	(5)	(232)	(26)
Outros custos/receitas operacionais	6.723	(39)	6.626	(134)
	(1.542)	(1.407)	(6.657)	(6.442)
Valor adicionado bruto	14.102	5.851	32.590	21.992
Depreciação e amortização	(5)	(7)	(21)	(27)
Valor adicionado líquido	14.097	5.844	32.569	21.965
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	319	57	682	276
Valor adicionado total a distribuir	14.416	5.901	33.251	22.241
Distribuição do valor adicionado				
Colaboradores	128	203	515	591
Tributos Federais	829	(7.631)	1.555	(4.387)
Remuneração de capitais de terceiros (despesas financeiras)	513	276	2.307	3.505
Remuneração de capitais próprios (lucro do período/exercício)	12.946	13.053	28.874	22.532
Valor adicionado distribuído	14.416	5.901	33.251	22.241

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. - VSB

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. (“VSB” ou “Companhia”), Companhia privada de capital fechado, foi constituída em 1º de agosto de 2013 e está estabelecida na Rua Voluntários da Pátria nº 113. Pav 5, Botafogo, Rio de Janeiro. A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico – SPE e tem por objeto social implantação e exploração de empreendimento composto de instalações de transmissão de energia elétrica no Estado de Goiás e no Distrito Federal, relativas ao Lote B do Leilão de Transmissão ANEEL 02/2013. Essa atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

1.1. A concessão

Em 12 de julho de 2013, o Consórcio Vale do São Bartolomeu foi declarado vencedor do Leilão público nº 2/2013, realizado na Bolsa de valores de São Paulo para aquisição da concessão de transmissão de energia elétrica referente ao Lote B.

Em 9 de outubro de 2013, a Companhia assinou com a União, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), o contrato de concessão nº 014/2013 – ANEEL, que regula a Concessão de Serviço Público de Transmissão pelo prazo de 30 anos.

O Lote B é formado pela SE Brasília Leste 500/138 kV - 720 MVA e LT 500 kV Luziânia - Brasília Leste (C1); pela SE Brasília Leste 500/138 kV 540 MVA e LT 500 kV Luziânia - Brasília Leste (C2); com extensão aproximada de 67km cada LT (conjuntamente C1-C2) pela linha de transmissão em 345 kV, com extensão aproximada de 14 km, com origem na subestação Samambaia e término na subestação Brasília Sul (C3-A); pela linha de transmissão subterrânea em 230kV, com extensão aproximada de 13,5 km, com origem na subestação Brasília Sul e término na subestação Brasília Geral (C3-S); pela subestação Brasília Leste, em 500/V3-138/V3-13,8 KV, 1260 MVA; entradas de linha, interligações de barras, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, telecomunicação, comando, controle, administração e apoio, todas no estado de Goiás e no Distrito Federal.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia encontra-se em operação. Em 06 de maio de 2016 entrou em operação o trecho C3-A. Em 21 de abril de 2017 entrou em operação o trecho C3-S. Em 05 de fevereiro de 2018 entrou em operação o trecho C1 e C2 (LT Luziânia – Brasília Leste e 2º banco de transformadores 500/138 kV de 180 MVA).

A Receita Anual Permitida (RAP) da concessionária é definida pelo Poder Concedente, e foi determinada em aproximadamente R\$ 27.400 (vinte e sete milhões e quatrocentos mil reais), valor histórico. A RAP será corrigida anualmente pelo IPCA no mês de julho de cada ano, nos termos da cláusula sexta do contrato de concessão, contados a partir da data do leilão. O valor da RAP reajustada para o ciclo 2021/2022 conforme Nota Técnica nº 149/2021 – SGT/ANEEL, de 02/07/2021 é de R\$ 42.286 (quarenta e dois milhões, duzentos e oitenta e seis mil reais).

O contrato de concessão estabelece que a extinção da concessão determinará a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante de indenização devida às transmissoras, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Diante disso, a Administração da Companhia entende que ao final do prazo de concessão os valores

Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. - VSB

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais

residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo poder concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se explicitada na nota explicativa 3.1 Ativos de concessão.

1.2. Surto do novo Coronavírus (COVID-19)

a) Contexto geral

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia. No Brasil, assim como em outros países do mundo, foram anunciadas medidas de estímulo à economia, ao crédito e à garantia de estabilidade do setor elétrico nacional.

b) Impactos nas demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021, passados quase dois anos desde o início da pandemia no Brasil e considerando o estágio atual da disseminação do surto de COVID-19, é possível identificar os impactos da pandemia de forma mais assertiva em relação a períodos anteriores. Até o momento não foi percebida nenhuma alteração na disponibilidade da Companhia causada pelas medidas de combate à COVID-19, bem como não houve impactos significativos identificados nos resultados da Companhia.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram autorizadas pela Diretoria em 24 de fevereiro de 2022.

2.1. Base de preparação

As informações financeiras anuais da Companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as International Financial Reporting Standards (“IFRS”), emitidas pelo IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As informações financeiras anuais foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (“impairment”) de ativos.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras anuais, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

A Companhia revisou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que estavam em vigor em 01 de janeiro de 2022 e nenhum efeito relevante foi percebido.

Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. - VSB

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real brasileiro (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As informações financeiras anuais estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, ativos financeiros da concessão, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e de constituição de ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao processo inerente das estimativas. A Companhia revisa suas estimativas anualmente.

3. Sumário das principais práticas contábeis

3.1. Ativos de concessão

Conforme previsto no contrato de concessão, a concessionária atua como prestador de serviço. A concessionária implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) e é remunerada por essa disponibilidade durante o prazo de concessão.

O contrato de concessão não transfere à concessionária o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao Poder Concedente após o encerramento do respectivo contrato.

A concessionária tem direito de operar a infraestrutura para prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão e deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes, CPC 48 – Instrumentos Financeiros e IPC 01 (R1) – Contratos de Concessão.

- **Ativo de Concessão – contratual** – A Companhia classificou seu ativo de concessão como ativo contratual, a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme adoção do CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes. O ativo contratual origina da obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém, o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. À medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo contratual, pois nada mais além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido.

Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. - VSB

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais

O valor do ativo contratual das concessionárias de transmissão de energia é formado de fluxo de caixa futuro e é estimado no início da concessão e as premissas de sua mensuração são revisadas na Revisão Tarifária Periódica (RTP). Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que as concessionárias recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos e podem gerar o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão. Este fluxo de recebimentos é (i) atualizado pela taxa que remunera o ativo, estabelecida no início de cada projeto, e (i) atualizada mensalmente pelo IPCA.

A implementação da infraestrutura, atividade executada durante fase de obra, tem o direito a contraprestação vinculada a performance de finalização da obra e das obrigações de desempenho de operar e manter, e não somente a passagem do tempo, sendo o reconhecimento da receita e custos das obras relacionadas à formação deste ativo através dos gastos incorridos.

Em dezembro de 2020, a CVM divulgou o Ofício-Circular nº 4 para fornecer orientação quanto aos aspectos relevantes do CPC 47/IFRS 15 e do CPC 48/IFRS 9 que devem ser observados na elaboração das Demonstrações Financeiras das Companhias Transmissoras de Energia Elétrica em 31 de dezembro de 2020, com destaque para a necessidade de atribuição de margens para o reconhecimento das receitas de construção e de operação e manutenção da infraestrutura, bem como para a taxa utilizada para a remuneração dos contratos de concessão, que deve corresponder à taxa implícita remanescente de cada projeto, após alocação das margens de construção e de operação e manutenção. Em 31 de dezembro de 2021, a companhia se contra totalmente aderente ao Ofício.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, sendo apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de até 90 dias, a contar da data da aquisição.

3.3. Provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não identificou nenhum indicador, por meio de informações extraídas de fontes internas e externas, relacionado a perdas por redução ao valor provável de recuperação dos ativos.

3.4. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como

Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. - VSB

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais

provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

3.5. Provisões para litígios

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido as imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

A Companhia revisa e ajusta suas estimativas e premissas anualmente.

3.6. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

3.7. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou à sua emissão. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possui nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

A classificação depende da finalidade dos ativos e dos passivos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos e passivos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias específicas: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado.

Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. - VSB

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentou somente instrumentos financeiros classificados como custo amortizado e valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Em 31 de dezembro de 2021, os ativos financeiros da Companhia, classificados nesta categoria, compreendiam as seguintes contas: “Caixa e equivalentes de caixa”, “Ativo contratual” e “Concessionárias e permissionárias”.

Valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

Em 31 de dezembro de 2021, os ativos financeiros da Companhia, classificados nesta categoria, compreendiam as seguintes contas: “Fundos vinculados”.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros, incluindo financiamentos, são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Em 31 de dezembro de 2021, passivos financeiros da Companhia classificados como custo amortizado compreendiam “Fornecedores” e “Empréstimos e financiamentos”.

Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. - VSB

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais

3.8. Instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquido no balanço patrimonial somente se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.9. Tributação

As receitas de transmissão estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) – 0,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) – 3,0%;

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base no regime do lucro presumido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Correntes

A despesa de imposto de renda e contribuição social é calculada pelo regime de lucro presumido, considerando as seguintes premissas:

- Imposto de renda - base de cálculo de 8% da receita, alíquota do imposto de renda de 15% e adicional de 10% da receita;
- Contribuição social - base de cálculo de 12% da receita e alíquota de contribuição social de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social são calculados pelo regime de caixa, conforme as entradas (recebimento de clientes) registradas no mês, e pagos trimestralmente.

A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações as quais a regulamentação fiscal requer interpretações e estabelece provisões quando apropriado.

Diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

3.10. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. - VSB

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os outros ativos estão demonstrados pelos valores de aquisição ou de realização, quando este último for menor, e os outros passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.

3.11. Encargos regulatórios

Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e Empresa de Pesquisa Energética (EPE):

São programas de reinvestimento exigidos pela ANEEL para as transmissoras de energia elétrica, que estão obrigadas a destinarem, anualmente de 1,0% de sua receita operacional líquida para aplicação nesses programas.

Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE):

O valor da taxa de fiscalização incidentes sobre a transmissão de energia elétrica é equivalente a 0,4% da RAP.

3.12. Reconhecimento de receita

Os concessionários devem registrar e mensurar a receita dos serviços que prestam obedecendo aos pronunciamentos técnicos CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 – Instrumentos Financeiros, mesmo quando prestados sob um único contrato de concessão. As receitas são reconhecidas (i) quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente; (ii) quando for possível identificar os direitos; (iii) quando houver substância comercial; e (iv) quando for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito. As receitas da Companhia são classificadas nos seguintes grupos:

a) Receita de implementação de infraestrutura - Serviços de implementação, ampliação, reforço e melhorias de instalações de transmissão de energia elétrica. As receitas de implementação de infraestrutura são reconhecidas conforme os gastos incorridos, acrescidos de margem. A receita de implementação de infraestrutura é reconhecida em contrapartida ao ativo de contrato, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de performance de operar e manter. Mensalmente, à medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês pela satisfação da obrigação de performance de construir, torna-se um ativo financeiro (contas a receber de concessionárias e permissionárias), pois nada mais além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido.

b) Remuneração do ativo de contrato de concessão - Juros reconhecidos pelo método linear com base na taxa implícita aplicada sobre o valor dos investimentos da infraestrutura de

Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. - VSB

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais

transmissão, e considera as especificidades de cada projeto de reforço, melhorias e leilões. A taxa busca precificar o componente financeiro do ativo de contrato de concessão e é determinada no início do projeto e não sofre alterações posteriores. A taxa implícita utilizada pela Companhia incide sobre os montantes a receber dos fluxos futuros de recebimentos de caixa em 5,65% ao ano.

c) Receita de correção monetária do ativo de contrato de concessão – Correção reconhecida a partir da operacionalização do empreendimento com base no índice de inflação definido no contrato de concessão. As correções monetárias são calculadas com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor - IPCA.

d) Receita de operação e manutenção - Serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica, cujo reconhecimento inicia-se a partir da operacionalização do empreendimento.

Receita de juros

A receita de juros decorrente de aplicações financeiras é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

3.13. Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

O Resultado por Ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do exercício atribuído aos acionistas da companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação (incluindo ajustes por bônus e emissão de direitos).

O Resultado por Ação diluído é calculado ajustando-se o lucro ou prejuízo e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição. Ações potenciais são instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações, como títulos conversíveis e opções, incluindo opções de compra de ações por empregados.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Banco conta movimento e fundos de caixa	372	1.972
Equivalentes de caixa	7.186	729
Total	<u>7.558</u>	<u>2.701</u>

As disponibilidades financeiras referentes ao investimento ainda não realizado, estão aplicadas em instituições financeiras de primeira linha, na modalidade de Certificados de Depósitos Bancários – CDB, cujo rendimento é de 100% (cem por cento) da média de fechamento diário do Certificado de Depósito Interbancário – CDI Over, e possuem liquidez diária. A receita gerada por estas aplicações é registrada como receita financeira.

Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. - VSB

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais

5. Fundos Vinculados

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Aplicação CEF reserva	12.287	11.980
	<u>12.287</u>	<u>11.980</u>

Valor depositado em garantia referente ao contratado com a Caixa Econômica Federal no âmbito da Linha de Financiamento para Infraestrutura e ao Saneamento – FINISA Equipamentos, assinado em 30 de dezembro de 2013.

6. Contas a receber

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Concessionárias e permissionárias (a)	4.380	4.526
	<u>4.380</u>	<u>4.526</u>

a) Refere-se à parcela da Receita Anual Permitida - RAP faturada mensalmente conforme determinação da ONS – Operador Nacional do Sistema;

7. Ativo contratual da concessão

A infraestrutura implantada na atividade de transmissão da companhia é, ou será, recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber:

- Parte através da Receita Anual Permitida - RAP recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão;
- Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão.

Movimentação do ativo contratual da concessão em 31 de dezembro de 2021:

<u>Mutação do Ativo Contratual</u>	<u>TRAF</u>	<u>Saldo em 31/12/2020</u>	<u>Juros. Atualizações monetárias e outros (a)</u>	<u>Recebimentos (b)</u>	<u>Adições (c)</u>	<u>Saldo em 31/12/2021</u>
	9.53 % a.a	468.123	40.773	(43.020)	7.399	473.275
Circulante		39.133				37.494
Não circulante		428.990				435.781

(a) A Receita de remuneração dos ativos da concessão é o resultado da multiplicação do saldo do ativo contratual pela TRAF acrescida do IPCA. A correção monetária do ativo contratual é o reconhecimento mensal dos efeitos inflacionários.

(b) Reflete a parcela do faturamento da receita anual permitida (RAP) como também da revisão anual das premissas utilizadas no julgamento e elaboração do cálculo do ativo contratual. A Companhia tem por prática contábil reavaliar anualmente o cálculo do ativo contratual por se tratar de uma estimativa contábil.

Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. - VSB

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais

- (c) Reflete os valores adicionados ao Ativo de Contrato durante o ano de 2021, referentes a aquisição de sobressalentes e instalação do circuito fechado de TV nas subestações da companhia, além das provisões feitas para conclusão dos processos fundiários e ambientais e aquisição de sobressalentes para as linhas de transmissão e subestação (valores estes que não haviam sido provisionados no momento da unitização).

Após a implantação da infraestrutura constante do Contrato de Concessão, a contabilização de adições subsequentes ao ativo contratual somente ocorrerá quando da implantação de infraestrutura relacionada com ampliação/melhoria/reforço daquela existente e que represente potencial de geração de receita adicional.

8. Imobilizado

	31/12/2021				31/12/2020			
	Custo Histórico	Taxa depreciação	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Custo Histórico	Taxa depreciação	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Edificações	5	3,33%	(1)	4	5	3,33%	(1)	4
Máquinas e equipamentos	64	16,33%	(64)	-	64	16,33%	(53)	11
Móveis e utensílios	136	6,25%	(50)	86	136	6,25%	(42)	94
Total	205		(115)	90	205		(96)	109

A movimentação do imobilizado no exercício foi a seguinte:

	31/12/2020	Depreciação	30/12/2021
Edificações	4	-	4
Máquinas e Equipamentos	11	(11)	-
Móveis e Utensílios	94	(8)	86
Total	109	(19)	90

9. Fornecedores

	31/12/2021	31/12/2020
Cheques a compensar (a)	158	158
Outros	347	122
Total Fornecedores	505	280

- (a) O valor apresentado em Cheques a compensar se refere a dois processos fundiários que ainda estão em tramitação e foram dados os cheques como garantia. No momento da finalização do processo, este montante será reduzido do total pago.

Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. - VSB

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais

10. Outras obrigações

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Concessionárias e permissionárias	30	27
Outras provisões	363	726
Compensações ambientais e demais custos	608	79
Provisão de servidão	968	394
Provisão de sobressalentes	4.748	-
Total	<u>6.717</u>	<u>1.226</u>

O saldo de “Concessionárias e Permissionárias” é relativo aos adiantamentos de clientes. Os saldos de “Outras Provisões”, “Compensações ambientais e demais custos” e “Provisão de Servidão” são referentes aos valores previstos para atendimento das condicionantes do contrato de concessão, não realizados até o momento da unitização. Os valores são reconhecidos quando ocorrem as respectivas medições e aceites de cada fase da obra, obedecendo ao cronograma físico/econômico, determinado em contrato com o empreiteiro. As medições/aceites são os instrumentos usados para reconhecer a obrigação e o respectivo ativo. Esses valores permanecem nessa conta até que os respectivos documentos fiscais sejam recebidos e os pagamentos sejam autorizados e realizados.

A companhia também possui três processos de servidão administrativa (fundiário) que ainda não foram completamente julgados, classificados como possíveis de perda e que não estão provisionados na contabilidade, no total de R\$ 347 (trezentos e quarenta e sete mil).

11. Empréstimos e financiamentos

a) Composição

	<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa Econômica Federal	24.362	23.564	25.148	49.433
	<u>24.362</u>	<u>23.564</u>	<u>25.148</u>	<u>49.433</u>

b) Detalhamento

Financiamento no valor de R\$ 157.211, contratado com a Caixa Econômica Federal no âmbito da Linha de Financiamento para Infraestrutura e ao Saneamento – FINISA Equipamentos, assinado em 30 de dezembro de 2013. O financiamento tinha carência de 36 meses para o principal, contados da data de assinatura do contrato, e amortização em 84 meses ao fim do exercício de carência, na modalidade Tabela Price. A taxa de juros para todo o contrato é de 3,5% a.a., pré-fixada.

As principais garantias para o contrato incluem:

Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. - VSB

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais

- Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios oriundos da RAP (Receita Anual Permitida) em conta específica (conta centralizadora) na Caixa Econômica Federal;
- Alienação Fiduciária de 100% das ações da companhia;
- Constituição de Conta Reserva no montante equivalente à 3 parcelas do financiamento;
- Constituição de Conta Reserva Especial;
- ESA (Equity Support Agreement) até o Completion Financeiro do projeto;
- Manutenção de Índice de Cobertura do Serviço da Dívida – ICSD na relação mínima de 1,2 vez considerando o saldo da Conta Reserva Especial e; 1,0 vez excluindo o saldo da Conta Reserva Especial.

Todas as garantias citadas acima estão sendo cumpridas pela companhia.

c) Movimentação

	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro 2020	23.564	49.433	72.997
Transferências de longo para curto prazo	24.285	(24.285)	-
Amortização	(23.487)	-	(23.487)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	24.362	25.148	49.510

d) Vencimentos das parcelas.

<u>Ano</u>	<u>31/12/2021</u>
2022	24.359
2023	25.151
	49.510

12. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Salários e ordenados	32	108
FGTS a recolher	-	3
INSS a recolher	9	45
IRRF a recolher	304	325
Provisão de Férias	4	5
Provisão de INSS sobre Férias	1	1
	350	487

13. Obrigações tributárias

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
PIS a recolher	22	20
COFINS a recolher	103	94
Imposto de renda retido na fonte	6	6
Imposto de renda	198	185

Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. - VSB

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais

Contribuição Social	138	110
CSLL/PIS/COFINS retido na fonte	15	14
ISS retido de fornecedores a recolher	7	226
INSS retido de fornecedor	100	104
ICMS a recolher	168	166
Parcelamento INSS	711	685
Total circulante	1.468	1.610
Parcelamento INSS	119	800
Total não circulante	119	800
Total obrigações tributárias	1.587	2.410

14. Patrimônio líquido

a) Capital social:

O capital social integralizado até 31 de dezembro de 2021 é representado somente por ações ordinárias e tem a composição a seguir.

	31/12/2021			31/12/2020		
	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Milão	144.929	144.929	51%	144.929	144.929	51%
Furnas Centrais Elétricas S.A.	110.827	110.827	39%	110.827	110.827	39%
CELG Geração e Transmissão S.A.	28.417	28.417	10%	28.417	28.417	10%
	284.173	284.173	100%	284.173	284.173	100%

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades Anônimas e Estatuto Social. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo desta conta é de R\$ 8.819 (R\$ 7.375 em 31 de dezembro de 2020).

c) Reserva especial

Após a constituição da reserva legal, o lucro líquido do exercício foi destinado para reserva especial no valor de R\$ 27.430 conforme incisos 4º e 5º do artigo 202 da Lei 6.404/76. O total da reserva especial, somando o valor destinado a mesma reserva em 2020, está em R\$48.835 (R\$ 21.405 em 31 de dezembro de 2020).

d) Reserva de lucros a realizar

Os lucros apresentados em exercícios anteriores foram integralmente destinados a reserva

Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. - VSB

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais

de lucro a realizar, de acordo com os incisos I e II do parágrafo 1º do artigo 197 da Lei 6.404/76. O disposto na citada lei, estabelece que, nos anos em que os dividendos passíveis de distribuição excederam o caixa gerado pelo resultado apurado pela Companhia, a AGO pode, mediante proposta da Administração, destinar tal excesso à “reserva de lucros a realizar”. Com base na Lei 6.404/76, essa reserva deve apenas ser utilizada para absorver prejuízos e pagar dividendos. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo dessa reserva é de R\$96.908 (R\$ 96.908 em 31 de dezembro de 2020).

e) Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas. Os dividendos são deliberados durante a AGO, que é realizada em abril do ano subsequente ao resultado apresentado, levando em consideração a saúde financeira da companhia e seu fluxo de caixa.

15. Receita operacional líquida

	Trimestre		Acumulado	
	01/10/2021 a 31/12/2021	01/10/2020 a 31/12/2020	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Receita de construção	6.323	-	7.399	-
Receita de operação e manutenção	1.771	1.569	6.564	5.872
Remuneração dos ativos da Concessão	8.094	6.206	27.429	24.525
(-) PIS sobre receita	(71)	(68)	(282)	(257)
(-) COFINS sobre receita	(327)	(311)	(1.296)	(1.184)
(-) Taxas regulamentares	(146)	(138)	(567)	(522)
	15.644	7.258	39.247	28.434

16. Custos operacionais e despesas gerais e administrativas

Custos operacionais:

	Trimestre		Acumulado	
	01/10/2021 a 31/12/2021	01/10/2020 a 31/12/2020	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Custo de construção	(6.323)	-	(7.399)	-
Pessoal	-	-	-	(9)
Materiais	(215)	(5)	(232)	(26)
Serviços de terceiros	(1.619)	(1.251)	(5.206)	(5.752)
Arrendamentos e aluguéis	(1)	-	(2)	(16)

Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. - VSB

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais

Seguros	(36)	(38)	(140)	(181)
Doações/Contribuições	(4)	-	(17)	(22)
Tributos	(10)	-	(17)	(4)
Outras receitas operacionais	3	5	3	98
Outros gastos operacionais	-	-	-	(2)
Outros ajustes societários	6.776	-	6.776	
	<u>(1.429)</u>	<u>(1.289)</u>	<u>(6.234)</u>	<u>(5.914)</u>

A natureza dos principais custos e despesas é demonstrada a seguir:

Custo de construção: no ano e 2021 foi feita uma análise em relação aos custos que ainda devem incorrer para a finalização do CAPEX, levando em consideração gastos ambientais previstos na condicionante do contrato de concessão, sobressalentes que devem ser adquiridos e processos de servidão fundiária que estão em trânsito.

Serviços de terceiros: serviços contratados pela Companhia tais como, auditoria, serviços jurídicos, consultoria de engenharia, manutenção e operação das linhas de transmissão, limpeza e segurança etc.

Outros ajustes societários: valor referente a diferença apresentada em 31 de dezembro de 2021 no Ativo de Contrato em função da mudança da planilha de cálculo e adoção de premissas referentes ao Ofício CVM 04/2020.

Despesas operacionais:

	Trimestre		Acumulado	
	01/10/2021 a 31/12/2021	01/10/2020 a 31/12/2020	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Pessoal	(128)	(203)	(515)	(582)
Serviços de terceiros	(108)	(112)	(446)	(530)
Arrendamentos e aluguéis	(2)	(1)	(7)	(29)
Seguros	(1)	(1)	(3)	(4)
Tributos	(2)	(4)	(15)	(16)
Depreciação e amortização	(5)	(7)	(21)	(27)
Outras receitas operacionais	-	-	48	2
	<u>(246)</u>	<u>(328)</u>	<u>(959)</u>	<u>(1.186)</u>

17. Resultado financeiro líquido

Trimestre	Acumulado
-----------	-----------

Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. - VSB

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais

	01/10/2021 a 31/12/2021	01/10/2020 a 31/12/2020	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	317	56	675	271
Outras receitas	2	1	7	5
	<u>319</u>	<u>57</u>	<u>682</u>	<u>276</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(464)	(670)	(2.141)	(2.947)
Outras despesas financeiras	(49)	394	(166)	(838)
	<u>(513)</u>	<u>(276)</u>	<u>(2.307)</u>	<u>(3.785)</u>
	<u>(194)</u>	<u>(219)</u>	<u>(1.625)</u>	<u>(3.509)</u>

18. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	31/12/2021		31/12/2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita operacional	43.215	43.215	39.482	39.482
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	12%	8%	12%
	<u>3.457</u>	<u>5.186</u>	<u>3.158</u>	<u>4.738</u>
Receitas financeiras	682	682	276	276
Outras receitas	48	48	2	2
Base de cálculo	<u>4.187</u>	<u>5.916</u>	<u>3.436</u>	<u>5.016</u>
Alíquotas utilizadas para cálculo	15% e 10%	9%	15% e 10%	9%
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>1.023</u>	<u>532</u>	<u>836</u>	<u>451</u>

A companhia, até 31 de dezembro de 2020, realizava o cálculo diferido do IRPJ e CSLL, pela diferença na base de presunção, de 8% para 32% para o IRPJ, e de 12% para 32% para a CSLL. Esta diferença se dava em função do entendimento da companhia, que equiparava a sua atividade a transporte, onde as alíquotas para base de presunção de IRPJ e CSLL são 8% e 12%, respectivamente. Após análise do corpo técnico e jurídico, e de ter vitória em segunda instância em um processo relativo ao tema, a companhia entendeu ser prudente estornar os valores diferidos e seus efeitos inflacionários (atualização dos valores pelo IPCA), resultando no valor positivo apresentado na DRE no total de R\$ 5.994.

19. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não

Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. - VSB

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais

efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros derivativos.

19.1 Classificação dos instrumentos financeiros

	Classificação	31/12/2021	31/12/2020
Ativos financeiros			
Caixas e equivalentes de caixa	Custo amortizado	7.558	2.701
Contas a receber	Custo amortizado	4.380	4.526
Fundos vinculados	VJR	12.287	11.980
Ativo contratual da concessão	Custo amortizado	473.275	468.123
		497.500	487.330
Passivos financeiros			
Fornecedores	Custo amortizado	505	280
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	49.510	72.997
		50.015	73.277

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

19.2 Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia está exposta aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

a) Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso o cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Em relação ao contas a receber (Concessionárias e permissionárias), a Companhia possui o direito contratual de receber um ativo financeiro. Além disso, os usuários do sistema de transmissão são obrigados a fornecer garantias financeiras administradas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

b) Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem na administração do risco de liquidez é o acompanhamento do fluxo de caixa e a requisição de aportes dos acionistas, quando identificada a necessidade.

Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. - VSB

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais

c) Riscos de mercado

- **Risco de taxas de juros:** decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.
- **Risco de preço:** as receitas da Companhia são reajustadas anualmente conforme as cláusulas previstas no contrato de concessão, pelo IPCA, sendo sujeitas a revisão tarifária que ocorre a cada cinco anos, limitada a três revisões, as quais consistem unicamente no ajuste do custo da dívida, caso seja aplicável, onde o regulador toma por base o custo da TJLP.

d) Riscos operacionais

- **Riscos regulatórios:** Extensa legislação e regulação governamental emitida pelos seguintes órgãos: Ministério de Minas e Energia (MME), Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia, assim como nas demais companhias de transmissão.
- **Risco de interrupção do serviço:** Em caso de interrupção do serviço, a Companhia estará sujeita à redução de suas receitas por meio da aplicação de algumas penalidades, dependendo do tipo, do nível e da duração da indisponibilidade dos serviços, conforme regras estabelecidas pelo órgão regulador. No caso de desligamentos prolongados, os efeitos podem ser relevantes.
- **Risco de construção e desenvolvimento das infraestruturas:** Caso a Companhia expanda os seus negócios através da construção de novas instalações de transmissão, poderá incorrer em riscos inerentes à atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidades, dado que a Companhia pode depender de terceiros para fornecer os equipamentos utilizados em suas instalações e, sujeita a aumentos de preços e falhas por parte de tais fornecedores, como atrasos na entrega ou entrega de equipamentos avariados. Tais falhas poderão prejudicar as atividades e ter um efeito adverso nos resultados.

20. Partes Relacionadas

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 5 – Divulgação sobre Partes Relacionadas enquadram-se nesse conceito a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre partes relacionadas, independentemente de haver ou não um valor alocado à transação.

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia em condições estritamente comutativas, observando-se preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia.

Conforme os conceitos definidos no referido pronunciamento do CPC, a VSB possui como partes relacionadas: sua controladora, coligadas e o pessoal-chave da administração. As transações mantidas com partes relacionadas são detalhadas nos itens a seguir:

Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. - VSB

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais

Empresas	Natureza da operação	31/12/2021			31/12/2020		
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Furnas Centrais Elétricas S.A.	Comissionamento - CCI - Uso da rede elétrica	65	18	55	60	20	37
Total		65	18	55	60	20	37

Os valores apresentados em relação à Furnas Centrais Elétricas S.A. se referem ao Contrato de Compartilhamento de Infraestrutura (CCI), Comissionamento, Ressarcimento e utilização da rede de energia elétrica. O valor apresentado na coluna “resultado” se refere a diferença entre as receitas e as despesas do exercício.

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e fiscal, e diretores. O valor da remuneração anual global dos entes foi aprovado durante a AGO realizada em 20 de abril de 2021.

	31/12/2021	31/12/2020
Remuneração dos Diretores e Conselheiros	410	467
Encargos Sociais	105	115
	515	582

21. Eventos subsequentes

No dia 4 de fevereiro de 2022, fora finalizado o trâmite para a cisão e transferência das ações detidas pela CELG Geração e Transmissão S.A. (CELG GT) na VSB, para a CELG Participações (CELGPAR), através da anuência dada pela CEF para tal transação.

22. Seguros (não auditado)

A Companhia mantém a cobertura de seguro garantia, levando em conta o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

Ezze Seguros	
APÓLICE:	1031003000098
TIPO:	Seguro Responsabilidade Civil de Admin. e Diretores (D&O)
MODALIDADE:	Licitante
VALOR SEGURADO:	R\$ 30.000.000,00
VALOR DO PRÊMIO:	R\$ 3.741,60
EXERCÍCIO DE VIGÊNCIA:	30/06/2021 a 30/06/2022

Tokio Marine Seguradora	
APÓLICE:	1800002527308
TIPO:	Riscos Operacionais
MODALIDADE:	Compreensivo Empresarial

Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. - VSB

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais

VALOR SEGURADO:	R\$	127.389.227,64
VALOR DO PRÊMIO:	R\$	129.624,50
EXERCÍCIO DE VIGÊNCIA:		30/06/2021 a 30/06/2022

Chubb Seguros Brasil S.A.		
APÓLICE:		1751003535028
TIPO:		Conc. Energia
MODALIDADE:		Responsabilidade Civil Geral
VALOR SEGURADO:	R\$	15.000.000,00
VALOR DO PRÊMIO:	R\$	15.000,00
EXERCÍCIO DE VIGÊNCIA:		30/06/2021 a 30/06/2022

DIRETORIA EXECUTIVA

Luiz Henrique Alves de Figueiredo Dias

Diretor Presidente e Diretor Administrativo-Financeiro

Antônio Dirceu Guimarães Machado

Diretor Técnico

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Cintia Frey Faquin

Contadora CRC-SC 044102/O-0